

## USO DOS MÉTODOS ENDOSCÓPICOS PARA O DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESÔFAGO DE BARRETT: UMA REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS.

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/MPKY4733

**SANTANA; Natan Augusto de Almeida**<sup>1</sup>, **AVELAR; Giovana Silveira**<sup>2</sup>, **MATOS; Laura Hellen Barbosa de**<sup>3</sup>, **JUNIOR; Mauro Meira de Mesquita**<sup>4</sup>, **PARRODE; Ana Paula Figueiredo**<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Esôfago de Barrett é uma condição em que o revestimento do esôfago é substituído por tecido semelhante ao intestinal, frequentemente devido ao refluxo gastroesofágico crônico. Esta condição é considerada uma lesão pré-maligna, aumentando o risco de adenocarcinoma esofágico. O diagnóstico precoce e preciso do Esôfago de Barrett é essencial para prevenir a progressão para o câncer esofágico. Nos últimos anos, os métodos endoscópicos têm se mostrado ferramentas valiosas no diagnóstico desta condição. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura acerca do uso dos métodos endoscópicos para auxílio diagnóstico do Esôfago de Barrett. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos, na base de dados PubMed, com os descritores: “Barrett Esophagus” AND “Diagnostic Imaging” AND “Endoscopy”, nos últimos 10 anos. Foram selecionados 9 artigos. Foram incluídos apenas ensaios clínicos com texto completo gratuito. **RESULTADOS:** A pesquisa examina estudos clínicos que examinam o uso da endoscopia para o diagnóstico da condição conhecida como esôfago de Barrett (EB), que pode ser a causa do câncer esofágico. O uso de Netazepide, um antagonista do receptor de gastrina/CCK, em um ensaio clínico randomizado com pacientes com EB, foi examinado. Biópsias e biomarcadores foram coletados por meio da endoscopia. Os resultados mostraram que o Netazepide teve um impacto na proliferação celular, o que indica que intervenções farmacológicas podem ser usadas como uma alternativa à vigilância endoscópica. O uso de métodos endoscópicos com um peptídeo heterodimérico associado à neoplasia de Barrett foi destacado em outro estudo. Esses métodos demonstram alta sensibilidade e especificidade para a detecção precoce de tumores. A pesquisa examinou a endomicroscopia a laser volumétrica com IA para o diagnóstico de Barrett. O IRIS, um algoritmo de IA, melhorou a detecção de displasia e aumentou a eficiência do diagnóstico. Outra pesquisa examinou um endoscópio multimodal com um peptídeo fluorescente específico para identificar neoplasias precoces. Este endoscópio mostrou alta especificidade. Além disso, foi investigada a relação entre o

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masternatan200@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masterxandao@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ladi.pucgo@gmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sarah.cristine2005@gmail.com

microbioma oral e esofágico, indicando que mudanças no microbioma podem afetar a composição e expressão gênica do esôfago. Isso pode ter consequências para o tratamento do EB. Existem evidências de que métodos endoscópicos avançados, como a endoscopia de magnificação com cromoscopia e a narrow-band imaging (NBI), melhoram a visualização e a caracterização de lesões, permitindo uma vigilância mais eficaz do EB, de modo que em comparação com métodos endoscópicos convencionais, a NBI pode ser uma abordagem mais eficaz para o diagnóstico e acompanhamento do EB. **CONCLUSÃO:** Em suma, este estudo evidencia a descoberta de novas técnicas para serem usadas em conjunto com a endoscopia a fim de aprimorar o diagnóstico precoce e tratamento. Para isso, a análise realizada destaca o uso de o Netazepide, peptídeo heterodimérico e técnicas endoscópicas, à exemplo a IRIS que utiliza inteligência artificial, e a NBI como promissoras para esse aprimoramento. Estas observações destacam a importância do uso da endoscopia para o diagnóstico de imagem do EB e sugerem que futuras pesquisas deveriam focar em ferramentas que visem melhorar a eficácia diagnóstica desse método. - COM APRESENTAÇÃO ORAL.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico por Imagem, Endoscopia, Esôfago de Barrett, Neoplasias Esofágicas

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás , sarah.cristine2005@gmail.com